



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL

PORTARIA Nº 187/DGAC, DE 8 DE MARÇO DE 2005

Estabelece critérios de utilização dos aeroportos situados nas Áreas de Controle Terminal (TMA) do Rio de Janeiro.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL, no uso de suas atribuições, e de acordo com o artigo 2º, da Lei nº 7565, de 19 de dezembro de 1986, combinado com o artigo 5º do Regulamento do Departamento de Aviação Civil, resolve:

Art. 1º Os Aeroportos situados nas Áreas de Controle Terminal (TMA) do Rio de Janeiro passam a ter a seguinte utilização:

§ 1º Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Tom Jobim/Galeão) – SBGL

I - Objetivo:

Atender o tráfego aéreo nacional e internacional, regular e não-regular, de passageiros e de carga destinado à Área de Controle Terminal do Rio de Janeiro.

II - Serviços autorizados:

- a) Vôos domésticos regulares de passageiros, de carga e da Rede Postal Noturna;
- b) Vôos domésticos não-regulares de passageiros e de carga;
- c) Vôos internacionais regulares de passageiros e de carga;
- d) Vôos internacionais não-regulares de passageiros e de carga;
- e) Vôos não-regulares das empresas de Táxi Aéreo; e
- f) Vôos da Aviação Geral.

§ 2º Aeroporto Santos Dumont – SBRJ

I - Objetivo primário:

Atender as ligações em vôos regulares com o aeroporto de Congonhas.

II - Objetivos secundários:

- a) Atender as linhas aéreas domésticas regionais, com origem ou destino no Aeroporto Santos Dumont, visando a estimular a ligação de cidades no Estado do Rio de Janeiro e Estados limítrofes; e
- b) Atender os vôos das empresas de Táxi Aéreo e da Aviação Geral.

III - Limitações:

a) Excluindo a ligação com o Aeroporto de Congonhas, estabelecida no objetivo primário, todas as demais ligações regulares só poderão ser operadas por aeronaves turbo-hélice, com capacidade de até 50 (cinquenta) assentos;

b) Vôos de linhas aéreas domésticas regionais partindo do Aeroporto Santos Dumont, com destino a regiões metropolitanas de outras capitais, cidades com mais de 1 (um) milhão de habitantes, ou cidades situadas em Estados não limítrofes, só poderão ser realizados com, no mínimo, duas escalas intermediárias, sendo a primeira delas em cidade do Estado do Rio de Janeiro ou Estados limítrofes;

c) Vôos de linhas aéreas domésticas regionais chegando ao Aeroporto Santos Dumont, procedentes de regiões metropolitanas de outras capitais, cidades com mais de 1 (um) milhão de habitantes, ou cidades situadas em Estados não limítrofes, só poderão ser realizados com, no mínimo, duas escalas intermediárias, sendo a última delas no Estado do Rio de Janeiro ou em Estados limítrofes;

d) As ligações sistemáticas terão as mesmas limitações, quanto ao tipo de equipamento e escalas, que as impostas às ligações regionais, além de outras específicas já previstas em legislação própria;

e) Os vôos de fretamento, partindo ou chegando no Aeroporto Santos Dumont, só poderão ser operados por aeronaves turbo-hélice, com capacidade de até 50 (cinquenta) assentos; e

f) Os vôos Charter, partindo ou chegando no Aeroporto Santos Dumont, só poderão ser operados por aeronaves turbo-hélice, com capacidade de até 30 (trinta) assentos, observando as mesmas limitações aplicáveis às ligações regionais, obedecidas as cláusulas constantes nas letras “b” e “c” do item III.

IV - Proibições:

- a) Vôos de treinamento; e
- b) Vôos cargueiros, exceto vôos exclusivos para o transporte de malotes bancários.

§ 3º Aeroporto de Jacarepaguá – SBJR

I - Objetivo:

Atender os vôos não-regulares das empresas de Táxi Aéreo, da Aviação Geral e do Aeroclubes do Brasil.

II - Serviços autorizados:

- a) Vôos não-regulares das empresas de Táxi Aéreo;
- b) Vôos da Aviação Geral; e
- c) Vôos do Aeroclubes do Brasil.

III - Proibições:

- a) Vôos regulares de passageiros;
- b) Vôos não-regulares de passageiros (Charter); e
- c) Ligações Sistemáticas das empresas de Táxi Aéreo.

§ 4º Aeroporto de Maricá – SDMC

I - Objetivo:

Atender os vôos não-regulares das empresas de Táxi Aéreo, da Aviação Geral e do Aeroclubes de Maricá.

II - Serviços autorizados:

- a) Vôos não-regulares das empresas de Táxi Aéreo;
- b) Vôos da Aviação Geral; e
- c) Vôos do Aeroclubes de Maricá.

III - Proibições:

Vôos regulares de passageiros.

§ 5º Aeroporto de Nova Iguaçu – SDNY

I - Objetivo:

Atender os vôos não-regulares das empresas de Táxi Aéreo e da Aviação Geral.

II - Serviços autorizados:

- a) Vôos não-regulares das empresas de Táxi Aéreo; e
- b) Vôos da Aviação Geral.

III - Proibições:

Vôos regulares de passageiros.

§ 6º Aeroporto de Cabo Frio – SBCB

I - Objetivo:

Atender os vôos domésticos regulares e não-regulares de passageiros, os não-regulares das empresas de Táxi Aéreo e da Aviação Geral.

II - Serviços autorizados:

- a) Vôos domésticos regulares de passageiros;
- b) Vôos domésticos não-regulares de passageiros (Charter);
- c) Vôos internacionais não-regulares de passageiros (Charter);
- d) Vôos não-regulares das empresas de Táxi Aéreo; e
- e) Vôos da Aviação Geral.

Parágrafo Único. As restrições e proibições apresentadas nesta Portaria não se aplicam para as aeronaves militares e civis públicas.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir de zero hora de Brasília, do dia 13 de março de 2005.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 821/DGAC, de 02 de agosto de 2004.

Maj Brig do Ar **JORGE GODINHO BARRETO NERY**
Diretor-Geral do DAC